



II MOSTRA UFFS

VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGÜÍSTICA EM CONTEXTOS DE MIGRAÇÃO E MOBILIDADE: O CASO DE PASSO FUNDO (RS)

OLIVEIRA, V.¹; GUTIERRES, A.²;

Neste trabalho, apresentamos nossa proposta de investigação científica, de cunho variacionista laboviano (Labov, 1972 [2008]), que investigará padrões de fala de três variantes fonético-fonológicas (palatalização regressiva de /t d/: [t]ia ~ [tʃ]ia, [d]ia ~ [dʒ]ia; realização de /R/ em coda silábica: po[.i]ta ~ po[.i]ta; e elevação das vogais médias /e o/ em posição átona final ond[e] ~ ond[i]; tard[e] ~ tard[i]) de residentes de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Os dados serão coletados por meio de entrevistas sociolinguísticas com informantes natos (nascidos no município, n=36) e migrantes (não nascidos no município, n=16), estratificados socialmente, e posteriormente submetidos à análise multivariada binomial de regressão logística de efeitos mistos. Serão controladas variáveis sociais (a estratificação dos dois grupos considerará o preenchimento das seguintes células sociais (variáveis): (i) falantes nativos: 2 zonas (urbana e rural) x 2 gêneros (feminino e masculino) x 3 faixas etárias (18-29 anos, 30-49 anos, 50 anos ou mais) x 3 níveis de escolaridade (fundamental, médio e superior) = 36 falantes nativos; (ii) falantes migrantes: 2 gêneros (feminino e masculino) x 2 faixas etárias de chegada à Passo Fundo (19 anos ou menos e 20 anos ou mais) x 2 períodos de tempo de residência em Passo Fundo (menos de 9 anos e mais de 9 anos) x 2/célula social = 16 falantes migrantes) e gramaticais (variáveis fonológicas de nosso interesse (palatalização regressiva de /t d/, realização de /R/ em coda silábica e elevação das vogais médias /e o/ em posição átona final). Para a interpretação dos resultados, serão considerados, além dos dados estatísticos, elementos sócio-históricos e culturais da comunidade investigada. Os modelos de variação de falantes-ouvintes natos e migrantes serão comparados entre si e com outras comunidades de fala, delimitadas geograficamente, a fim de verificar similaridades e diferenças nas proporções de aplicação dos processos variáveis e nos grupos de fatores favorecedores e desfavorecedores dos processos, para testar a hipótese de acomodação dialetal (Trudgill, 1986). Além disso, os resultados serão também comparados a estudos já realizados sobre a variedade de português falada em Passo Fundo (Gutierrez; Rockenbach; Battisti, 2023; Santos; Gutierrez, 2022; Santos; Rockenbach; Gutierrez, 2020) e outros que abrangem variedades faladas em comunidades do interior e da capital gaúcha, procurando esclarecer aspectos linguísticos, sociais e ideológico-culturais que sustentam o emprego das variantes, contribuindo assim para a descrição de variedades regionais do português do Brasil.

Palavras-chave: variação fonético-fonológica; português brasileiro; sociolinguística; migração; mobilidade.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

¹ Venicius de Oliveira. Estudante. Bolsista. Curso de Graduação em Letras.

² Athany Gutierrez. Docente. Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGEL/UFFS).





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: FAPERGS.



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

